Biblioteca Solidária- possibilidade de intervenção da Reabilitação Psicossocial: Releituras e Desconstruções

Autores: Ana Luiza A Teodoro- Psicóloga CAPS AD,

Daniela Paduano- Psicóloga - UBS Pinheirinho

Franciele Lopes dos Santos - Psicóloga UBS Fátima

Resumo: O trabalho relata a experiência de uma prática inovadora em Reabilitação Psicossocial dentro do serviço de convivência da RAPS município de Embu das Artes-SP. Com a proposta de incentivar a leitura, conhecimento reflexões críticas acerca do eu, nós e o meio a qual se está inserido, buscando cultivar a solidariedade e autonomia**.** Sendo o movimento intracomunitário, com a participação da população desde do seu surgimento, através das doações de livros.

Palavras chaves: Biblioteca, Solidariedade e Reabilitação Psicossocial.

A ideia da organização e planejamento da biblioteca surgiu após o recebimento de doações de livros em maio de 2022, pela comunidade à Associação de Atenção a Saúde Mental de Embu das Artes-SP e Região (ASSMER) que dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), representa um de seus “braços” auxiliando na desestigmatização da saúde mental, mostrando que o conhecimento e a cultura são ferramentas essenciais na promoção da saúde e na recuperação emocional.

A Associação de Atenção a Saúde Mental de Embu e Região- AAsmer é fruto do protagonismo de uma das atoras da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a Sª Marlene, criadora e fundadora da associação, em homenagem a ela , a biblioteca recebe seu nome, está localizada no Parque do Rizzo, é

especialmente, voltada para usuários de saúde mental dos serviços das Rede Atenção Psicossocial (RAPS), mais também é aberta para uso de todos que frequentarem o parque.

Foi definido em reuniões realizadas entre os técnicos que se voluntariaram a atuar na biblioteca a retomada de seu funcionamento, em formato de plantões cada ator da rede, ficou responsável por um período e em dias diferentes da semana possibilitando que a biblioteca permaneça aberta em maior números de dias possíveis, serão divulgados os dias de plantões nos equipamentos, serviços e no próprio parque do Rizzo e por este espaço ser acolhedor e inspirador, favorece a promoção da leitura, conhecimento, cultura, cidadania e convivência, pois serve como um ponto de encontro para os munícipes onde se sentem à vontade para trocar ideias, encontrar apoio e se envolver em iniciativas que promovem o bem-estar numa atmosfera tranquila, segura e o contato com a natureza do parque complementa a proposta, oferecendo momentos de reflexão e conexões, além da possibilidade do empréstimo solidário onde os cidadãos pode levar livros para casa e o prazo de entrega é estipulado de acordo com livro a ser levado.

A expectativa que a biblioteca mude para um quiosque localizada em um lugar estratégico do parque permitindo a visibilidade e nesse momento será necessário a inserção dos usuários como ator deste processo. São pensados projetos, realizações de atividades regulares, como oficinas de leitura, grupos de discussão e encontros com os leitores, que incentivam o compartilhamento de experiências e o fortalecimento de vínculos entre os participantes. Dentro das oficinas de leitura estamos elaborando um projeto que abordará o tema da consciência negra, promovendo uma reflexão crítica importante sobre essa questão social, buscando incentivar o diálogo e a conscientização entre os

usuários, fortalecendo a luta contra a discriminação e a promoção da igualdade. A proposta é oferecer textos e discussões que explorem diferentes perspectivas, criando um espaço acolhedor para compartilhar experiências e aprender juntos.

Cordel:

Alegria de ver

Ao ar livre as conexões acontecer

Seja adulto, idosos, crianças ou adolescentes

Mesmo distante aqui tão presentes

Enriquecendo alma com cultura, lazer e conhecimento

Renovando um olhar crítico sobre o que acontece com agente